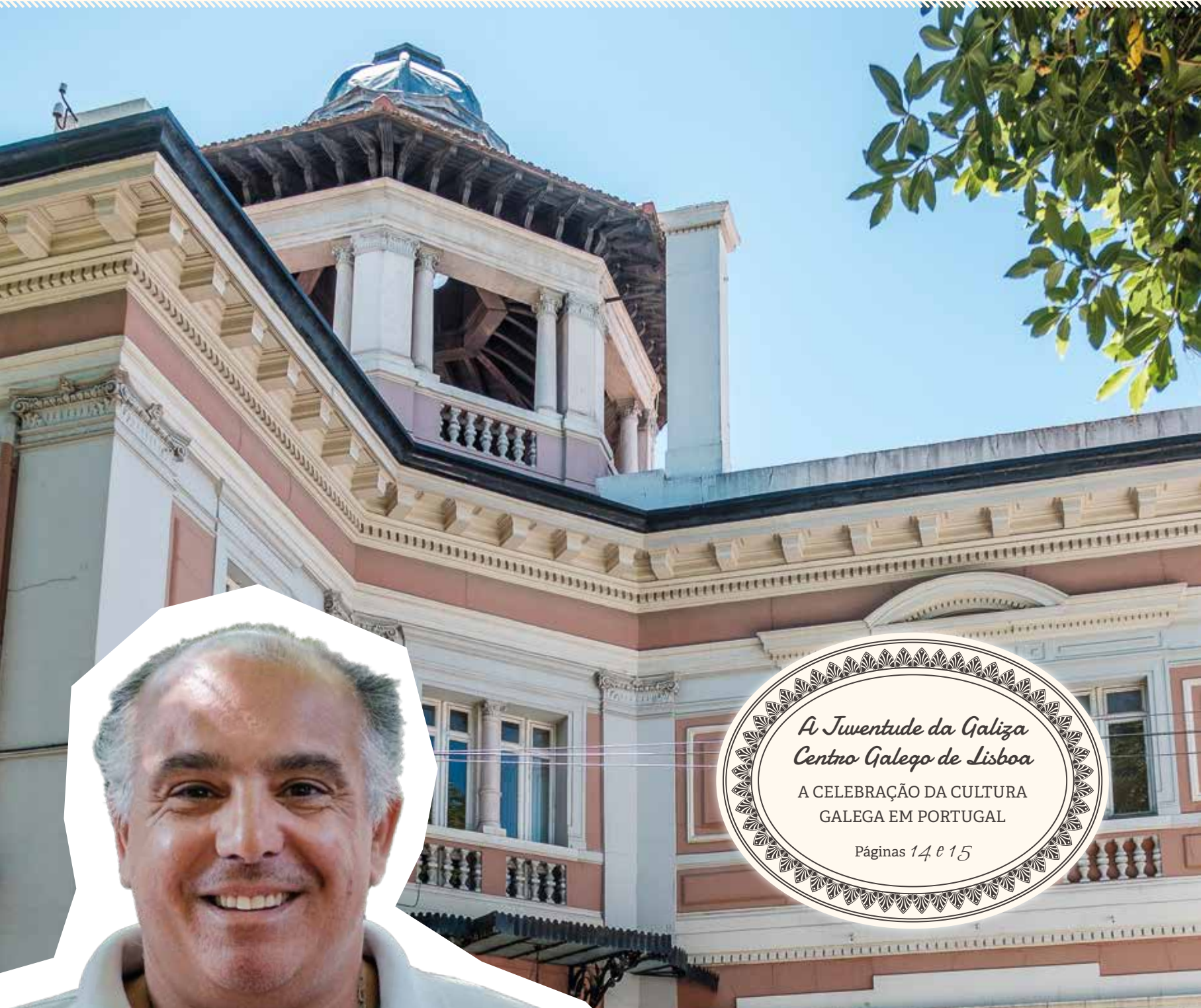


Santo António

Bem no coração de Lisboa

JUNHO 2020 - ANO 6 Nº 23

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



*A Juventude da Galiza
Centro Galego de Lisboa*

A CELEBRAÇÃO DA CULTURA
GALEGA EM PORTUGAL

Páginas 14 e 15

Entrevista

OLIVIER DA COSTA

“A comida boa tem vontade, tem
gosto pelo sorriso”

Página 11

Índice

- 03 Editorial
- 04 Iniciativas
- 10 Entrevistas
- 12 Notícias da Freguesia
- 14 A Casa da Juventude da Galiza
- 16 Trabalho Feito
- 24 Destaques
- 27 Brevemente



Sempre que vir um código QR,
aponte o seu telemóvel para saber
mais sobre o assunto



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO GRAFISOL
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

Meus amigos,

Passamos por tempos em que, mais do que nunca, não podemos baixar os braços.

Como sabem, desde 13 de março que estamos a fazer um grande esforço para proteger as pessoas e ajudar no que pudermos.

Mudámos toda a nossa estrutura. Alterámos equipas em tamanho, competências e métodos de trabalho. Reforçámos os nossos serviços de proximidade, criámos novos serviços, estamos ainda mais perto e em permanente contacto com aqueles que mais precisam.

Internamente, vamos já para mais uma vaga de testes aos nossos trabalhadores, para ter a certeza que está tudo bem. E vamos também fazer análises às doenças mais comuns, para ter a certeza que as nossas equipas não descuraram outras situações por causa da pandemia.

Não temos parado. Apoiamos diretamente mais de 300 famílias, fornecemos mais de 1000 refeições diárias, distribuímos mais de 12000 máscaras sociais por toda a freguesia – procuramos ajudar no que nos é possível.

Mas não conseguimos sozinhos. Aliás, uma coisa positiva de toda esta situação, foi ver a imediata solidariedade dos nossos vizinhos, dos nossos comerciantes e das empresas da Freguesia: restaurantes que oferecem refeições, empresas de manutenção que oferecem serviços, empresas de distribuição que oferecem alimentos e bens de primeira necessidade. É uma fantástica onda de solidariedade que muito nos orgulha e que muitas vezes se demonstra de maneiras espantosas, como por telefonemas espontâneos, por encontros casuais na rua, por emails com ofertas de voluntariado que chegam às nossas caixas de correio eletrónicas.

A todos eles, da grande empresa ao voluntário mais novo, saibam que têm o nosso sincero agradecimento e o meu profundo reconhecimento.

Sabemos que fazemos parte da linha da frente deste combate e orgulhamo-nos disso. Mas não nos podemos esquecer que esta é ainda uma altura de crise e de muita cautela. Assim, e com a perfeita noção do risco, adiámos a maior parte dos nossos eventos e atividades habituais e limitámos serviços e o atendimento regular. Tudo em nome da segurança.

Não nos podemos esquecer que a nossa freguesia está abrangida pelas medidas de contenção da Área Metropolitana de Lisboa. E exatamente por isso queria deixar uma mensagem muito séria: isto ainda está longe de acabar. Sabemos que a economia não pode parar, senão arriscamo-nos a morrer mais da cura que da doença. Mas não podemos facilitar.



A nossa freguesia tem a situação epidémica controlada, com os casos confirmados pela DGS em confinamento e em permanente monitorização. Mas isso não quer dizer que não possam existir inúmeros casos assintomáticos ou com sintomas leves sem qualquer tipo de identificação e diagnóstico.



Vídeo
Presidente

Assim peço-vos que cumpram as recomendações da DGS: usem máscara, mantenham uma distância de segurança das outras pessoas, lavem as mãos com frequência e, se sentirem sintomas, não saiam de casa e contactem de imediato a Saúde24 (808 24 24 24).

Não se juntem a multidões. Sejam todos agentes de dissuasão das mesmas, junto dos nossos amigos e da nossa comunidade. Ajudem a esclarecer os mais jovens que ninguém está a salvo desta pandemia. E por mais vontade que tenham de estar com os amigos, resguardem-se a vós e a eles. Se tiver problemas de saúde fique em casa, e se fizer parte da população de risco use sempre máscara ao sair de casa.

Só com tratamento e vacina poderemos voltar à normalidade. Até lá temos todos de ter muito cuidado. Não podemos baixar os braços. Mas não desanimem. Tenho a certeza que vamos conseguir.

Obrigado.

Vasco Morgado

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António

Iniciativas

Comunicação

Os Super-Heróis do dia a dia

A todas as mulheres e homens das Autarquias Locais do nosso país que continuam a fazer a diferença na forma como agem, como atuam e como reagem em situações de contingência.

A todas as mulheres e homens que continuam a servir a população de forma heróica sempre em prol dos outros.

A todas as mulheres e homens que continuam no terreno para que fique tudo bem.

Estes são os nossos heróis do dia a dia.

O nosso OBRIGADO por continuarem e não pararem por todos nós.

Juntos Vamos Conseguir, Vamos Ficar Bem!

As palavras que acabou de ler serviram de base para a **campanha de homenagem** que a Freguesia de Santo António fez **para todos os trabalhadores das Autarquias Locais**. O resultado: um vídeo e fotografias para as nossas redes sociais (**Facebook e Instagram**) onde 12 super-heróis representam todos os Homens e Mulheres do nosso país que, durante o estado de emergência, não pararam.

Na Freguesia de Santo António as nossas equipas não pararam. Desde fazer as compras, acompanhar os nossos fregueses por telefone, desinfetar as ruas ou desde a entrega de compras e de refeições, muito foi o trabalho feito que serviu de inspiração para esta campanha e posteriormente para as frases lançadas online nas nossas redes sociais.



Vídeo da campanha

NÃO SAIA DE CASA, NÓS FAZEMOS AS COMPRAS POR SI ... e mais RÁPIDO

NÃO ESTÁ SOZINHO... estamos à distância de um TELEFONEMA
REFORÇAMOS O APOIO ALIMENTAR ... as refeições já chegam prontas a sua casa para que SOLIDARIEDADE seja igual a DIGNIDADE

CUIDAMOS DOS NOSSOS COM OS NOSSOS – a ajuda de hotéis, restaurantes, empresas e instituições tem sido essencial
EM PROL DO AMBIENTE... as nossas equipas continuam a sair à rua

O SEU REGRESSO ESTÁ A SER PREPARADO... as suas ruas estão a ser limpas e desinfetadas. Os jardins estão a ser cuidados

A campanha “Os Super-Heróis do dia a dia – Homenagem aos Trabalhadores das Autarquias” foi divulgada em **33 órgãos de comunicação social de sete países** – Portugal, Brasil, Malásia, Japão, Reino Unido, Estados Unidos da América e Espanha.

A todos os Super-Heróis que entraram no vídeo e fotografias da campanha, e por todos o trabalho que desenvolvem diariamente, o nosso agradecimento:

- Flash – **Ramiro Dantas** (Secretaria Geral)
- Batman – **Pedro Marques** (Ambiente Urbano)
- Homem de Ferro – **Luís Fernandes** (Ambiente Urbano)
- Homem Aranha – **Paulo Monteiro** (Ambiente Urbano)
- Thor – **Nuno Sequeira** (Manutenção e Espaço Público)
- Princesa Leia – **Paula Fonseca** (Mercearia Social Valor Humano)
- Mulher Maravilha – **Manuela Matos** (Centro Social Laura Alves)
- Arlequina – **Inês Gomes** (Vassouras & Companhia)
- Catwoman – **Raquel Seixas** (Ação Social)
- Darth Vader – **José Oliveira** (Manutenção)
- Aquaman – **Nelson Pinto** (Espaços Verdes)
- Obi-Wan – **Marcos Rosa** (Voluntário)



Cultura

Entrega de Sebentas da Quarentena e Máscaras Comunitárias

Durante três semanas, os funcionários da Freguesia de Santo António uniram-se para distribuir diversão pelas casas dos nossos fregueses. Num kit entregue porta a porta por cerca de oito funcionários, os moradores da freguesia puderam encontrar uma **Sebenta da Quarentena** com um conjunto de lápis. Ao todo, foram distribuídas cerca de **11 mil sebentas**.

Idealizada por **Lara Seixo Rodrigues**, criadora da Mistaker Maker, a Sebenta da Quarentena reúne várias atividades de lazer. Sejam sopas de letras, palavras cruzadas, ou simples desenhos para pintar, há um pouco de tudo para que as pessoas possam desanuviar nestes tempos mais conturbados. A Freguesia de Santo António pediu autorização à Mistaker Maker para imprimir as sebentas.

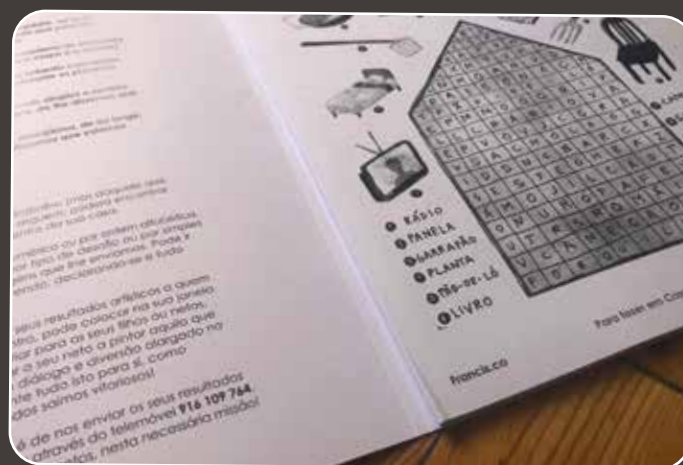
“Numa altura em que todos estávamos de quarentena, quisemos mostrar a todos os moradores que a Freguesia se preocupa com eles. A nossa programação contempla sempre todos os fregueses, e esta iniciativa não foi exceção”, explica **Filipa Veiga**, responsável pelo serviço de Cultura da Freguesia.

Lara Seixo Rodrigues conta que a ideia para o projeto surgiu já durante a fase da quarentena, numa altura em que “os idosos ainda estavam muito nas ruas e nos cafés”, o que a levou a pensar se haveria alguma forma de ajudar esta faixa etária, que ficaria ainda mais isolada

E foi assim que a Mistaker Maker reuniu 40 autores – um número escolhido com base num jogo de palavras com a expressão quarentena – de áreas tão variadas como a arquitetura, a arte urbana, a ilustração e a poesia, para criar as atividades que compõem a sebenta. Entre eles encontram-se André Letria, Clara Não, ±MaisMenos±, entre outros.

A criadora afirma que o único que pediram aos autores foi que “desenvolvessem algo que despertasse nos idosos um pensamento positivo”, o que fez com que os artistas perguntassem aos pais e avós o que gostariam de receber numa sebenta.

Já a escolha da palavra sebenta recaiu no facto de “ressoar na vivência dos mais velhos”: “Mesmo o desenho da capa foi pensado para ser antigo. Algo com que os idosos se identificassem, como um regressar à escola”, explica Lara Seixo Rodrigues.



Neste período foram ainda entregues mais de **12 mil máscaras comunitárias reutilizáveis** aos fregueses de Santo António, consoante o número do agregado familiar. A iniciativa, que pretendeu alertar os fregueses para a importância do seguimento das normas de segurança durante a pandemia, é vinculada pelo presidente da Junta de Freguesia, Vasco Morgado, como algo “cada vez mais necessário”: “É necessário que nos protejamos, não só a nós próprios como aos outros. Se para uns, a COVID-19 pode passar como uma gripe ligeira, para outros podem existir mais riscos, daí a necessidade de proteção”, alerta.



Iniciativas

Licenciamento, Comércio e Turismo

EMENTAS DIGITAIS SAFEMENU

A Freguesia de Santo António tem vindo a dar o seu apoio a toda a comunidade neste momento complexo de pandemia, com especial atenção, agora nesta fase de reabertura, aos proprietários do comércio tradicional da Freguesia.

Assim, e com o objetivo de encontrar soluções que consigam responder aos enormes desafios da hotelaria, restauração e similares, a Freguesia de Santo António adquiriu um conjunto de licenças SAFEMENU – EMENTAS DIGITAIS para oferecer a todos os restaurantes e similares da Freguesia, durante seis meses.

Esta plataforma permite **que todos os restaurantes e similares da Freguesia de Santo António** tenham ao seu dispor uma **solução digital que, de forma simples, rápida e segura**, lhes permita ter uma versão online sempre atualizada das suas ementas, disponível para os seus clientes através de um código QR.

A simplicidade desta solução permite que o cliente, ao apontar a câmara do seu telemóvel para esse código, aceda de imediato à ementa do restaurante, sem instalar nada no seu dispositivo, diminuindo assim o contacto e partilha de objetos, de acordo com as boas práticas do sector.

Paulo Pereira, dono da pastelaria **Coimbra** na Rua Alexandre Herculano, foi dos primeiros a aderir ao SAFEMENU, que diz ser “muito bom, fácil de utilizar e uma excelente ferramenta, nesta altura”. Conta que esta solução, para além da diminuição de contacto com objetos, permite “economizar na impressão de ementas, que rendia à volta de 40 exemplares diários”: “Há medidas que é só para *show off*, e depois temos uma medida destas que é super simples e resulta”, conclui o dono do estabelecimento.

“É um pequeno esforço para a Freguesia, mas acredito que possa vir a ser uma boa ajuda para os restaurantes da Freguesia, que lutam neste momento com questões de sobrevivência” – refere Vasco Morgado, presidente da Freguesia de Santo António, acrescentando que este é “um pequeno investimento que pode ajudar a ganhar a confiança e segurança de cada um, nesta fase tão importante de retoma económica”.

Se pretender disponibilizar o SAFEMENU aos seus clientes contacte o nosso Serviços de Licenciamento para o email licenciamento@jfsantoantonio.pt.



Comunicação

DESCUBRA SANTO ANTÓNIO

A Freguesia de Santo António vai estar presente na **plataforma Descubra**, a maior plataforma mobile de conteúdos turísticos agregados por concelho. Atualmente, cerca de 30 municípios fazem parte desta rede de conteúdos digitais de divulgação do património e economia locais.

“Descubra Santo António” é uma aplicação útil, dinâmica e apelativa que permitirá ajudar os nossos fregueses e visitantes a explorarem a Freguesia. Com *download* gratuito, o utilizador tem acesso a informação sobre **sítios a descobrir**, a **agenda de eventos**, **onde dormir**, **comer ou fazer compras**, para além de mapas dedicados a rotas e percursos, avaliações e comentários. Existe ainda a possibilidade de o utilizador criar um **Diário de Viagem**, que lhe permitirá construir a história da sua experiência e partilhá-la com os seus amigos e familiares nas redes sociais.

“Acho que esta *app* fará a diferença para alguns negócios, que a poderão utilizar como um primeiro passo para a expansão online”, afirma o presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.

Esta aplicação gratuita estará disponível para os sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.

Neste período de retoma económica, com a abertura faseada dos espaços culturais e comerciais, **não fique de fora! promova o seu espaço** com a ajuda da Freguesia de Santo António.

E como pode fazê-lo?



É simples, aceda ao site da Freguesia de Santo António: <https://www.jfsantoantonio.cpt/index.php/junta-de-freguesia/descubra-santo-antonio>.

Preencha o formulário com os dados da instituição ou estabelecimento comercial e faça parte da maior plataforma mobile de conteúdos turísticos agregados por concelho.

Para além desta aplicação móvel, a Freguesia de Santo António vai ter ainda disponíveis nas suas ruas **quatro Quiosques interativos** (hotspot de Wi-Fi e carregamento de veículos elétricos) onde todos os conteúdos estarão disponíveis.

**FREGUESIA
SANTO
ANTÓNIO**
LISBOA
DESCUBRA

**REGISTE O SEU ESPAÇO
E AJUDE A DESCOBRIR
O que Fazer . Onde Comer
Onde Dormir . Onde Comprar
NA FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO**

Iniciativas

Espaços Vandes

Jardim do Torel reabre como o “Jardim do Amor”

As portas do Jardim do Torel reabrem como o “Jardim do Amor”. O espaço reabriu a **1 de junho** na Freguesia de Santo António, após uma reconstrução feita durante a quarentena. Inserido no tecido urbano de Lisboa como jardim e miradouro, típico da colina de Santana, o espaço nasceu no século XVIII, como propriedade de um desembargador rico, pertencente à família Thorel. Esta cedeu o jardim no início do século XX, daí o nome do espaço.

O jardim e a sua história foram-se formando lentamente, adquirindo espaços em novos patamares, sofrendo diferentes utilizações e vivências, ganhando lagos e varandas de contemplação da vista, espaços de recreio e de estadia e até uma escola, a Escola Básica de São José.

No início do século XXI começou por perder algumas das suas características próprias e era premente, segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, “uma nova requalificação, uma necessidade de voltar a um passado mais recente, de uma memória de quem ainda viveu o jardim anteriormente à última alteração. Transformá-lo no Jardim do Amor”.

A proposta apresentada a **Raquel Alho**, arquiteta paisagista responsável pela recuperação de quatro outros jardins da freguesia, foi a de criar um espaço para namorar. Pegando neste conceito, a arquiteta explicou-nos que criou “uma zona de relvado onde o visitante se pode sentar e deitar, envolvido por um canteiro de plantas aromáticas e flores coloridas que ‘abraçam’ a zona”. A ideia aqui é a de proporcionar “uma sensação de segurança e privacidade, com cheiros, cores e texturas diferentes, e a vista de Lisboa como cenário principal”.

A área que foi sujeita a requalificação teve em conta a história do jardim, pelo que não se alteraram nem a forma, nem os caminhos do espaço. As zonas foram trabalhadas de formas diferentes, não só pela sua génese, mas pelo uso destinado a cada uma delas. No entanto, os elencos florísticos permitem um fio condutor entre os vários espaços, para que se tenha uma perceção do jardim como um todo, como nos explica Raquel Alho.

No patamar superior do jardim encontramos uma zona de miradouro, mais virado para a contemplação. Aqui foi feito um jogo entre as plantas que se usavam nos jardins dos



Jardim do Torel



séculos XIX e XX – como as estrelícias, as palmeiras anãs e o papiro – e as plantas mais utilizadas hoje em dia.

A escolha do elenco florístico para o segundo patamar, que tem entrada pela Calçada Moinho de Vento, é mais de enquadramento dos espaços verdes: desde ao relvado em canteiros, onde se projetam os filmes do cinema ao ar livre, até à montagem de paredes de escala.

Já na zona envolvente da Escola, a arquiteta explicou que houve a necessidade de proporcionar segurança, usufruto e interesse pelas plantas por parte das crianças, para além do embelezamento do espaço. Assim, junto aos muros criou-se uma cortina colorida de 'callistemons' (conhecidas como escovas de garrafa), bem como um espaço relvado, por forma a oferecer uma zona de estadia e de atividades fora das instalações escolares. As escadarias ganharam também dois taludes revestidos com plantações, para que se consiga manter as terras.

A completar o cenário estão os **bancos de madeira com frases de poetas portugueses** recortadas a laser, uma ideia do próprio presidente da Junta de Freguesia de Santo António. O autarca adianta ainda que haverá uma segunda fase de intervenção, com a colocação de um caramanchão de ferro forjado que recria o que existia no jardim nos anos 30.

O Jardim do Torel foi alvo de uma profunda intervenção, desde o sistema de rega à fertilização dos terrenos, passando pela plantação de diferentes espécies, pela requalificação dos pavimentos e pela restauração de todas as estruturas em ferro. A intervenção foi financiada pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) e executada pela Junta de Freguesia de Santo António.

A todos os visitantes dos nossos jardins, lembramos que devem cumprir as normas e as orientações da Direção-Geral de Saúde (DGS) de prevenção do COVID-19:

- Uso de máscara;
- Higienizar as mãos;
- Manter uma distância de segurança de 2 metros.



Entrevista

Benamôr no Príncipe Real

A marca do creme das nossas avós



Desde 2018 que o famoso creme das avós é vendido no **n.º 8 da Rua da Escola Politécnica** e, tal como em 1925, continua “icónico: desde as pessoas mais idosas até às miúdas mais jovens, todas procuram este creme”.

Quem o garante é Patrícia Duarte, gerente do espaço, que nos recebe na loja que mais parece uma casa de bonecas. A marca, que começou numa fábrica no Campo Grande, “renasceu” pelas mãos de Pierre Stark, um francês com *background* na cosmética: “Ele era amigo de uma pessoa que trabalhava com os cremes da Benamôr e achou o produto excepcional. Levou-o para França e acho que foi um sucesso de vendas. Voltou com a ideia de tornar o produto numa marca mais forte”, explica a gerente.

Desde então, a textura dos cremes é diferente e já foram surgindo novos produtos: o sabonete de argila, o creme *chantilly* e até um creme de mãos que é uma ode ao pastel de nata. Mas a essência da marca mantém-se ao serem usadas as tão conhecidas bisnagas de alumínio – compradas ao mesmo fornecedor desde 1927 – e 90% de ingredientes naturais na composição dos cremes.

“Hoje em dia há muitas marcas, muita concorrência, mas poucas têm aquela simplicidade e credibilidade que tem a Benamôr, porque as nossas formulações são extremamente simples e todas elas têm ingredientes portugueses”, defende Patrícia Duarte.

Ingredientes-chave como o limão, o sal do Algarve, a verbena e o jacarandá continuam a figurar nas composições. Aliás, o Alantoína – o segundo creme a ser lançado pela marca e com limão na composição – continua a ser dos mais procurados. Nesta “casa de bonecas” há quem entre por curiosidade,

“porque acham a loja linda”, mas há também quem já conheça bem o produto e regresse para comprar mais. Com a COVID-19, a loja viu-se obrigada a tomar medidas de contenção, o que inclui a disponibilização de luvas, máscaras e gel desinfetante: “Mantemos a distância de segurança. Como a loja é pequenina, tentamos ter sempre no máximo duas pessoas no espaço”, explica Patrícia Duarte.

A loja online, bem estabelecida ainda antes da pandemia, ajudou a manter as vendas – até porque estamos a falar de uma marca que recentemente se expandiu para a China e Coreia do Sul. No entanto, a gerente não deixa de frisar que, apesar da internacionalização, “a base de tudo é aqui em Portugal, tal como o número de lojas. Pelo menos, para já”.



Veja aqui o vídeo da entrevista com Patrícia Duarte



Entrevista

Olivier da Costa

Criador de cinco conceitos de restauração, e com três estabelecimentos na Freguesia de Santo António, Olivier da Costa não perdeu a oportunidade de contribuir com refeições solidárias durante o estado de emergência. Nesta entrevista conta-nos de onde surgem as ideias para os seus espaços e do ingrediente fundamental a qualquer restaurante: o amor.

O restaurante Olivier Avenida foi transformado durante o estado de emergência num espaço para servir refeições solidárias. Como se iniciou este processo?

Vi o apelo do presidente da Câmara de Lisboa nas notícias. A partir daí, liguei para a Junta de Freguesia, que se disponibilizou logo. Começámos por fazer cinquenta refeições – dois pratos, todos os dias – que escalaram para 150. Entretanto, a Souma também me contactou a perguntar se podíamos ajudar e eu disponibilizei o restaurante. Na última semana chegámos a dar **cinco mil refeições**, entre a Souma, a Junta de Freguesia e a Associação Mimar.

Neste contexto de pandemia teve de se reinventar muita coisa. O que teve de mudar?

Não mudámos grande coisa nem nos reinventámos. O que fizemos foi aprender a viver economicamente. Mas acho que houve um grande apoio por parte da equipa. Tenho que dar os parabéns a todos os meus colaboradores porque de facto fomos fantásticos. [As coisas já não são] o que eram antes. Nunca vão ser. Mesmo assim, espero que seja só de passagem.

O que é que um restaurante tem que ter para ser considerado bom?

Os restaurantes têm que ser vistos como um negócio, mas tem que haver coração. Tem que haver alma, serviço, amor. A comida boa tem vontade, tem gosto pelo sorriso. E eu acho que isso está um bocadinho esquecido. Vejo pela minha concorrência: a ganância em abrir restaurantes, a ganância de ter mais.. E eu também fui um bocadinho atrás. Acho que isto do Covid fez-me pensar que se calhar convém meter duas mudanças atrás e pensar um pouco. Mas na restauração tem que haver coração. Se é só números, nunca vai funcionar.

Cada espaço que abre tem sempre novos conceitos e tendências. As ideias surgem pelas viagens que faz?

[Aponta para a barriga] Daqui, desta barriga gigante. Sou um homem de negócios, considero-me tanto um *chef* de cozinha como um empresário. Faço as coisas por amor e depois penso-as de forma a que sejam lucrativas. Isto é como uma balança: tenho que ver quanto é que se pode gastar para ter um bom conceito, e assim ganhar dinheiro.

É na freguesia de Santo António que tem a maior parte dos seus restaurantes. Qual diria ser a mais valia deste freguesia?

Fui dos primeiros restaurantes, ou dos primeiros investidores da Avenida da Liberdade. Estamos a falar em 2003, quase 17 anos, em que fiz o Olivier Avenida. Na altura, [para além de escritórios], não havia nada na Avenida. Havia um Hotel Tivoli, um Tivoli Jardim e pouco mais. Sempre soube que esta Avenida iria ser a melhor do país. Apostei nesta zona e não me enganei.



“na restauração tem que haver coração.”



Veja aqui o vídeo da entrevista com Olivier da Costa



Notícias da Freguesia



RECOLHA DE SANGUE

No dia **25 de abril**, **73 pessoas** responderam ao apelo do Instituto Português de Sangue e da Transplantação (IPST) e vieram à Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS) doar sangue.

Uma iniciativa da Boa Vizinhança Santo António, com o apoio da Freguesia de Santo António e da Paróquia de São Mamede.

Obrigado a todos!



ENTRADA GRATUITA PARA FREGUESES

A partir de **1 de junho** a entrada foi gratuita no **Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva** e na **Casa-Atelier** para todos os **fregueses**, que apresentaram comprovativo de morada. Uma iniciativa em conjunto com a Freguesia de Santo António. Morada: Fundação / Museu - Praça das Amoreiras, 56 Casa / Atelier Vieira da Silva - Alto de São Francisco, 3 Horário: terça a domingo (10h-18h). Encerra às segundas e feriados

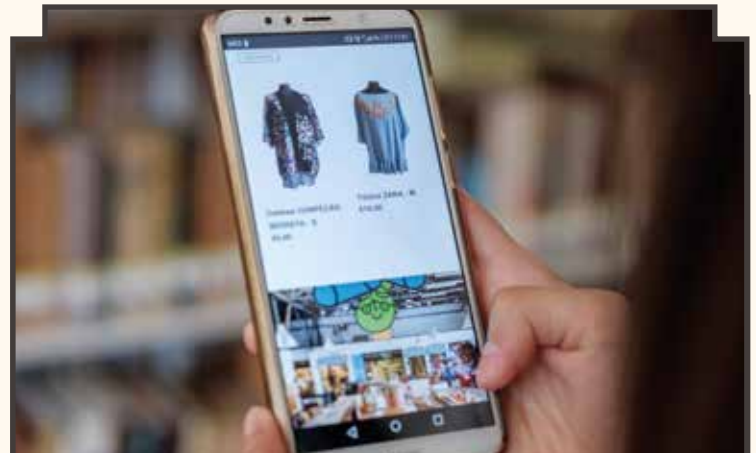


PARABÉNS CASA-MUSEU!

No dia **1 de junho**, a Casa-Museu Medeiros e Almeida celebrou 19 anos de abertura ao público. Como parte das comemorações, até finais de junho, a entrada foi gratuita para todos.

Morada: Rua Rosa Araújo, n.º 41

Horário: De segunda-feira a sábado, das 10h00 às 17h00



(NOVA) LOJA ONLINE

A **Dona Ajuda**, Loja Social da Boa Vizinhança, criou um site (<https://dona-ajuda.myshopify.com/>) onde pode encontrar roupa e livros. Os pagamentos são feitos por transferência bancária ou MB WAY e as receitas destinam-se inteiramente ao apoio social. Por enquanto as recolhas terão de ser feitas em loja, estando garantidas todas as medidas de segurança e higienização. Na loja física da Dona Ajuda pode encontrar desde mobiliário a brinquedos, roupa e muito mais. O espaço reabriu a 1 de junho no Mercado do Rato com o horário habitual, de segunda a sexta-feira, das 11h às 18h, e sábados das 10h30 às 18h.



IGREJA DE SÃO JOSÉ DOS CARPINTEIROS: INAUGURAÇÃO DA CASA DOS VINTE E QUATRO

A 26 de junho o presidente da Junta de Freguesia de Santo António, **Vasco Morgado**, esteve presente na inauguração da Casa dos Vinte e Quatro juntamente com o primeiro-ministro, **António Costa**, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, **Fernando Medina**, e o cardeal-patriarca de Lisboa, **D. Manuel Clemente**.

Fundada em 1383, a Casa dos Vinte e Quatro foi a primeira assembleia municipal com poder deliberativo, onde se reuniam dois representantes de cada uma das 12 corporações oficiais da cidade. Agora, o espaço pertencente à Igreja de São José dos Carpinteiros ganha uma renovação que a traz de volta à cidade de Lisboa.

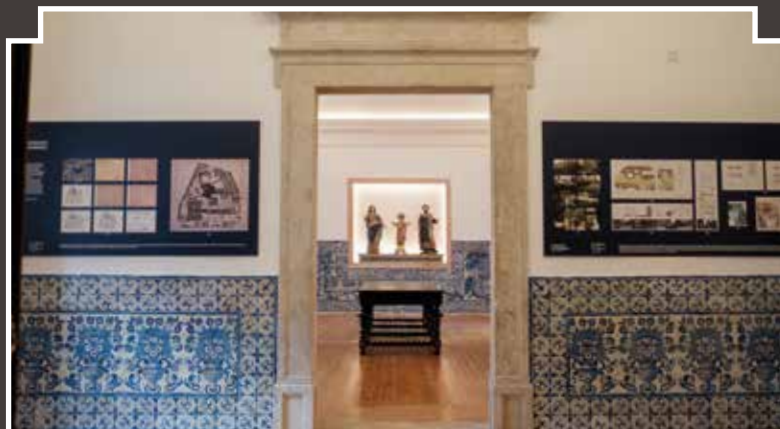
“Ter de novo a Igreja de São José dos Carpinteiros aberta com a dignidade que ela merecia é um marco importante para a história da freguesia, porque aqui já se fez muita história de Lisboa”, afirma Vasco Morgado.

O presidente da Junta de Freguesia acrescenta ainda que “existem [planos por parte da freguesia para usar este espaço]. Ficámos com salas para fazer exposições com pequenos colóquios, por exemplo, em que a Igreja de São José dos Carpinteiros se enquadra na perfeição”.

Dentro das várias obras feitas em Lisboa, Fernando Medina defende que esta tem “um carácter único e excepcional”: “A história [deste espaço] é de todas a mais antiga, e do ponto de vista simbólico, de longe a mais importante, porque não só se liga com vários momentos da história da cidade de Lisboa, como se liga indelevelmente com a governação da cidade”, afirma o autarca.

A inauguração serviu ainda para homenagear o freguês **Gonçalo Ribeiro Telles**, reconhecido arquiteto paisagista português, responsável, entre outros projetos, pela criação dos jardins da Fundação Gulbenkian. Na sala dos Vinte e Quatro encontra-se uma exposição sobre a sua carreira intitulada “O mestre da paisagem”.

E é ao relembrar a importância do trabalho de Ribeiro Teles para o traçado ambiental lisboeta que António Costa afirma que “não há ninguém que possa estar no espaço político sem considerar a opção ambiental. Faz parte, transversalmente, de qualquer opção política, mas a verdade é que não foi sempre assim. E foi graças a Gonçalo Ribeiro de Telles que passou a ser assim”.



A Juventude da Galiza - Centro Galego de Lisboa

A CELEBRAÇÃO DA CULTURA GALEGA EM PORTUGAL

Poderá não saber, mas é na Freguesia de Santo António que a Juventude da Galiza celebra as suas raízes e tradições há vários anos. Na Magazine deste mês fomos conhecer melhor este espaço e a história desta comunidade em Lisboa.

O povo galego viu-se na necessidade de procurar novos horizontes, longe da sua terra, devido às condições sociais de fome, miséria e falta de recursos. A emigração galega remonta a cerca de 400 anos, sendo Portugal, e Lisboa em particular, um dos destinos mais procurados. A cidade portuguesa era escolhida não só pela proximidade com o país, mas porque acabava por servir para dar o salto para a América do Sul. Países como a Argentina, Brasil, Venezuela ou México eram alguns dos escolhidos, sendo que ainda hoje se encontra um grande número de galegos e descendentes nestes locais.

Os primeiros galegos chegaram a Lisboa no século XVII. Vinham do sul da Galiza para fazer o que quase ninguém queria fazer, como os trabalhos de aguadeiro, moço de frete e afiador. Mais tarde, participariam na construção do Aqueduto das Águas Livres e na reconstrução de Lisboa após o terremoto de 1755.

A integração da comunidade galega na capital portuguesa foi bastante contestada. No entanto, com o passar dos anos, passou a reconhecer-se o povo galego como um povo sério e trabalhador, e os negócios locais galegos começaram a proliferar. As famosas tascas, onde se vendiam vinho e carvão, bem como as casas de pasto, evoluíram para reconhecidos restaurantes da atualidade. Na sociedade lisboeta começaram a destacar-se personalidades da comunidade, como foi o caso de Agapito Serra Fernandes, que construiu o bairro “Estrela d'Ouro”, na freguesia da Graça, para residência dos seus empregados. Outras figuras destacaram-se nas áreas da ciência e da cultura, como o dermatologista Juvenal Esteves e o poeta Alfredo Guisado.

As saudades da terra natal e dos seus costumes levou a que a comunidade galega organizasse grupos onde se potenciavam a gastronomia e a cultura musical. Nos finais do século XIX



e início do século XX, depois de várias tentativas para criar uma associação que celebrasse as tradições da Galiza, surgiu a Juventude da Galiza – Centro Galego de Lisboa, a **10 de novembro de 1908**.

A Juventude da Galiza – Centro Galego de Lisboa é uma associação sem fins lucrativos, que tem como objectivo principal a promoção de laços culturais, sociais e económicos com a Galiza, as suas gentes, a sua história, a sua língua e a sua cultura, bem como a manutenção de relações cordiais de intercâmbio cultural com outras associações, sejam elas galegas, espanholas, portuguesas ou de outros residentes





em Portugal. Promove entre os seus associados os valores, usos e costumes da Galiza, Espanha e Portugal, com especial relevo para os da Galiza e sua diáspora, levando a cabo entre os seus associados atividades de índole cultural, recreativa, desportiva e social.

A associação teve quatro sedes na cidade de Lisboa. Atualmente, encontra-se num palacete de finais do século XIX na **Rua Júlio de Andrade, n.º 3**, na Freguesia de Santo António. O local foi doado ao centro pelo sócio Manuel Cordo Boulosa.

Desde a sua fundação que as reuniões dos sócios recriam a cultura galega com base na gastronomia, na música e nas danças e cantares tradicionais. Em janeiro de 1956 nasceu o grupo coral “Anaquiños da Terra”, ao qual se juntou, mais tarde, a dança e a música tradicional, com gaita de fole e percussão. Este grupo chegou a atuar na Emissora Nacional e no Teatro São Luiz e, desde então, tem-se dedicado a divulgar as danças e a música tradicional da Galiza. Com esta corrente nasce a Escola de Gaita de Fole, sob a orientação do Prof. Paulo Marinho e que se integra hoje em dia na “Escola de Música”, criada em 2012. Nesta escola existem ainda aulas de piano, guitarra, técnica vocal, formação musical, violino, guitarra e canto flamenco.

Para além da música, o centro tem, desde os anos 70, a “Escola Célia Neves de Sevillhanas e Flamenco”, uma das escolas pioneiras desta arte em Lisboa. Nesta lecionam professores nativos e de longa experiência e formação, alguns deles alunos da própria fundadora, Célia Neves.

O espaço serve também para atividades pontuais como cursos de artes visuais, *workshops*, exposições e apresentações de livros de autores galegos e portugueses contemporâneos. Já no bar-restaurant “Álvaro Cunqueiro”, reinam as iguarias tradicionais galegas, espanholas e portuguesas, servidas aos associados e amigos deste centro. A caminho dos 112 anos e com cerca de 500 sócios, a Juventude da Galiza – Centro Galego de Lisboa constitui um local de encontro de várias culturas e de lazer. Todos os meses há uma grande variedade de programas regulares, disponíveis no site do centro e respetivas redes sociais.

Álvaro Moreira, Presidente
da Xuventude de Galicia - Centro Galego de Lisboa



Trabalho feito

Ação Social

SEMPRE PERTO DE SI

Devido à pandemia de Covid-19, a Freguesia de Santo António reforçou os contactos telefónicos. Continuamos a acompanhar telefonicamente **680 fregueses** com mais de 65 anos, num esforço de minimizar as sequelas do isolamento e detetar situações sociais que merecem intervenção técnica. A nossa **linha de apoio social 936 529 172** encontra-se disponível para quem esteja isolado e precise de apoio, ou simplesmente de conversar.



VALOR HUMANO VAI À SUA CASA

O apoio alimentar assegurado pela Mercearia Social Valor Humano, que chega a casa de 310 famílias, tem continuado a operar, respeitando as orientações da Direção Geral de Saúde. Os alimentos são entregues na casa dos fregueses que, em virtude da idade ou condição de saúde, devem manter-se resguardados em casa. Caso necessite deste serviço, ligue para **932 432 556**.



LIGAÇÃO ENTRE SERVIÇOS

Assim que foi possível reabrir os Serviços de Atendimento ao Público, com todas as normas de segurança previstas pela Direção-Geral de Saúde, foi assegurado presencialmente o atendimento de 30 fregueses. A estreita ligação entre o serviço de Ação Social e a Educação permitiu ainda a disponibilização de refeições diárias na Escola de São José, para os alunos de primeiro ciclo e respetivas famílias, numa média de 90 a 100 refeições diárias.

NÃO SAIA DE CASA, NÓS FAZEMOS AS COMPRAS POR SI

Perante esta nova realidade, onde devemos, acima de tudo, reduzir a exposição e contágio, NÃO SAIA DE CASA, NÓS FAZEMOS AS COMPRAS POR SI. Quer precise de compras de supermercado ou medicamentos, marque o número **932 432 552**, de segunda a sexta, das 9h às 16h, e garantimos que os produtos chegam até si.



Ação Social

MIL REFEIÇÕES POR DIA

Desde junho que a renovada cozinha instalada no **Centro Social Laura Alves** se encontra em funcionamento, dando um claro contributo face ao aumento de pedidos de apoio alimentar. Diariamente são fornecidas **1.000 refeições**.

Para além disso, a nossa Freguesia constituiu-se parceira da **Rede de Emergência Alimentar** no mês de abril. Este apoio, criado pelo **Banco Alimentar**, pretende responder às inúmeras solicitações de géneros – semanalmente, a cada uma das 100 famílias apoiadas é facultado um cabaz com produtos alimentares frescos.



Veja aqui o vídeo da entrega de bens alimentares do Intermarché



QUEM NOS AJUDA A AJUDAR

Todas estas ações não teriam sido possíveis sem os apoios e donativos:

Do **Solar dos Presuntos**, que ofereceu bens alimentares, juntamente com a **Dacsa Atlantic**;

Da empresa **Azeite Barradas**, que ofereceu produtos alimentares para a confeção de refeições;

Da **Easyfresh**, que ofereceu material de limpeza e desinfeção;

Do **Intermarché**, que colaborou com a entrega de uma tonelada de bens alimentares;

Da empresa **MANI - Indústrias Plásticas, S.A.**, que ofereceu embalagens para transporte de alimentos;

Dos **Talhos Silau**, que ofereceram bens alimentares confeção de refeições;

Do **Talho do Jorge** (Silvio & Jorge), que ofereceu bens alimentares para a confeção de refeições;

Da **Nutrifresco**, que ofereceu bens alimentares;

Da **Quinta Maria Izabel**, que ofereceu bens alimentares;

Do **Banco Alimentar**, que ofereceu bens alimentares;

Da recolha de bens alimentares na **Alta de Lisboa** (Pista de Atletismo Municipal Prof. Moniz Pereira).

Da empresa **IVIN**, que ofereceu bens alimentares;

Do **Quiosque das Amoreiras** que ofereceu produtos alimentares;

Da Associação **Boa Vizinhança Santo António**, que entregou produtos frescos para a confeção de refeições;

Dos **Hotéis Tivoli, Dom Carlos e o Lisbon Heritage Hotels** que ofereceram bens alimentares;

Do **Restaurante Olivier Avenida** que confeccionou mais **150 refeições por dia** para distribuímos aos nossos fregueses;

Do Grupo **TURIM Hotels**, que ofereceu máscaras reutilizáveis para distribuição nos Lares da Freguesia;

Da empresa **Rui Costa e Sousa & Irmãos, S.A.**, que ofereceu bens alimentares;

Do **Fernando Mendes**, padrinho da mercearia social VALOR Humano, que ofereceu bens alimentares.

OBRIGADO

Trabalho feito

Ambiente Urbano

NOVOS CONTENTORES

A Câmara Municipal de Lisboa forneceu à Freguesia de Santo António **65 novos contentores de resíduos** no âmbito de uma melhor diferenciação e identificação entre os contentores dos Fregueses e os contentores de apoio ao serviço de varredura da Limpeza Urbana da Freguesia.

O nosso serviço faz a gestão e manutenção dos equipamentos utilizados pela equipa de limpeza das vias e dos espaços públicos. Assim, foi fundamental encontrar uma solução para gravar nestes novos equipamentos a identidade visual da Freguesia. De cor creme, os contentores foram submetidos a uma técnica muito versátil de serigrafia com um resultado resistente a impactos agressivos como as condições atmosféricas adversas, tendo assim uma longa durabilidade. Os novos contentores de resíduos estão agora pelas ruas da sua Freguesia bem identificados com o logótipo da entidade responsável pela sua manutenção e recolha.

Ainda durante este verão, a Freguesia estima também adquirir 200 novos contentores de cor cinza escuro para reforço ao serviço de Ambiente Urbano.



Avaliação do serviço realizado nos ecopontos pela delegação de competências

A melhor forma de resolver problemas é primeiro conhecê-los.

O serviço de Ambiente Urbano da Freguesia de Santo António tem deste **junho de 2019** um contrato de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa. Desta forma, ficou responsável pela recolha de resíduos indevidamente depositados junto a ecopontos de superfície, ecopontos subterrâneos e vidrões.

Implementar esta medida foi fundamental para avaliar quais os ecopontos e vidrões que mereciam uma atenção mais cuidada e atenta. A recolha de resíduos é monitorizada mensalmente pela equipa de Ambiente Urbano. Tanto nos turnos diários como nos noturnos, os trabalhadores deste serviço recolhem dados visuais diários sobre o estado dos ecopontos e vidrões, com um formulário próprio para o efeito.

Os dados recolhidos são depois analisados para que se perceba: se os ecopontos e vidrões da Freguesia estão, ou não, cheios, qual a periodicidade de assistência diária e número de passagens por parte da equipa de trabalho, em que turnos se verifica mais lixo ao redor dos ecopontos e vidrões e ainda qual o estado de higienização e lavagem dos mesmos.

Cultura

JARDINS DE FADO

Nos dias **13 e 20 de junho**, os fados de Amália Rodrigues, pela voz da fadista **Mel**, ecoaram pelos **Jardins do Torel e Alfredo Keil** – Praça da Alegria. A paixão de Amália por flores é bem conhecida, pelo que estes foram os palcos ideais para festejar e homenagear esta grande figura portuguesa no centenário do seu nascimento. Estes espetáculos foram transmitidos via *streaming* no Facebook e Youtube da Freguesia.

Esta Iniciativa insere-se no **Programa Cultural CONFIANÇA E DIVERSIDADE**, promovido pelo serviço de Cultura da Freguesia de Santo António, pretende apoiar os agentes culturais da Freguesia e oferecer aos nossos fregueses acesso **gratuito e seguro** a uma diversificada oferta cultural, cumprindo todas as normas da Direção-Geral de Saúde (DGS).



COLORIR NO DIA DA CRIANÇA

A Freguesia de Santo António coloriu o Jardim Alfredo Keil – Praça da Alegria, o Jardim Marcelino Mesquita - Praça das Amoreiras e o Jardim do Torel com balões de várias cores. Entre azul, amarelo, rosa, branco, muitos foram os balões que ajudaram a dar vida e cor aos nossos jardins.

Atendendo ao contexto de pandemia que o país atravessa, este ano a Freguesia festejou de maneira diferente o **Dia Mundial da Criança**, mas sem deixar os mais pequenos com um sorriso na cara.



Trabalho feito

Educação

PÓRTICO DE DESINFEÇÃO

No dia **29 de maio** foi instalado um pórtico de higienização na entrada da **Escola de São José**, para a reabertura do **Ensino Pré-Escolar e das Atividades de Apoio à Família (AAAF)**. Outro pórtico será instalado na Escola Luísa Ducla Soares, quando esta reabrir. O objetivo é o de reduzir o risco de contágio ao COVID-19.

Ao chegar à escola, alunos e funcionários passam no pórtico, colocam o gel nas mãos e avançam para o tapete, onde são pulverizados nos sapatos e ao nível do corpo. À saída da escola, o processo repete-se.

"Queremos que os pais que nos confiam os seus filhos se sintam seguros, pelo que decidimos investir nestas máquinas", declara o presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.

A Junta de Freguesia de Santo António investiu sete mil euros em cada máquina, mas, como sublinha o Presidente, "vale a pena, porque estamos a falar da redução ao mínimo dos riscos e essa é a nossa prioridade nesta altura. Quisemos tranquilizar pais e encarregados de educação, para que todos possamos minimizar os riscos de contágio ao COVID-19". A Freguesia irá instalar equipamentos idênticos nos Postos do Serviço de Ambiente Urbano, Centro Social Laura Alves e outros locais onde se identifique esta necessidade.



REABERTURA DA AAAF E DO CAF

No dia **1 de junho** reabrimos o **Ensino Pré-Escolar e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** da Freguesia de Santo António. Já no dia 29 de julho, foi altura de reabrir a Componente de Apoio à Família (CAF) para as crianças dos 6 aos 10 anos, que já terminaram as aulas.

Para isto, foi necessário reorganizar o espaço e adquirir material de proteção, para que todas as atividades decorressem sobre as normas de proteção da Direção-Geral de Saúde.

"Tivemos de reorganizar todos os espaços que iriam ser utilizados pelas crianças e adultos. Retirámos móveis e trocamos os brinquedos por plástico lavável, que são limpos todos os dias. A desinfeção do espaço e do brinquedo do recreio foi feita pela Junta de Freguesia de Santo António.

Educação



Equipámos todas as monitoras e assistentes operacionais do Jardim de Infância com máscaras cirúrgicas, luvas, viseiras e calçado próprio para o recinto escolar. Para além disso, todos os adultos têm de mudar de roupa numa sala própria antes de entrarem na escola”, explica Raquel Almeida, responsável pelo serviço de Educação da Freguesia de Santo António.

Também aqui o dia a dia é feito de rituais. Tanto crianças como adultos desinfectam as mãos, roupa e sapatos através do pórtico de desinfeção, a “maquineta” a que as crianças depressa apelidaram de “nave espacial”, como nos conta



Raquel Almeida. **Cada criança tem o seu próprio material e um lugar marcado, tudo desinfectado três vezes ao dia.** Também as idas à casa de banho são controladas, sempre com a presença de um adulto: a criança lava as mãos antes e depois de ir à casa de banho, sendo o local desinfectado de seguida.

Os grupos de oito alunos são acompanhados por dois adultos e, até agora, Raquel Almeida garante que tem corrido tudo bem: “Todas as crianças vinham já preparadas para esta nova realidade, para lavar constantemente as mãos e estarem constantemente acompanhadas. Sentimos que eles vinham ansiosos para brincarem uns com os outros e nós tentamos promover ao máximo a relação entre eles, mantendo o distanciamento”, conclui.

ATIVIDADES DA QUARENTENA

Num período em que as escolas estiveram fechadas, o serviço de Educação da Junta de Freguesia de Santo António teve que se reinventar para continuar a promover atividades junto dos seus fregueses mais jovens. A solução foi criar atividades online: desde atividades de expressão plástica com produtos reciclados, música, culinária, história contadas ao ouvido e até ioga, foram várias as iniciativas para “promover o relacionamento entre as famílias e as crianças”, como nos explicou Raquel Almeida, responsável pelo serviço de Educação da Freguesia de Santo António.

TRABALHOS DE CASA AO DOMICÍLIO

O serviço de Educação da Junta de Freguesia de Santo António distribuiu trabalhos de casa pelos alunos que não tinham computador e internet em casa. O Agrupamento de Escolas da Baixa-Chiado pediu apoio a este serviço, que todas as sextas-feiras passou a imprimir e distribuir os trabalhos de casa, enviados pelo professor titular de turma, pelos cerca de 20 a 25 alunos que não tinham computadores e internet em casa. “Na sexta-feira seguinte recolhíamos os trabalhos já feitos e entregávamos diretamente no agrupamento”, conta Raquel Almeida, responsável pelo serviço de Educação da Freguesia de Santo António.

Trabalho feito

Espaços Verdes e Espaço Público

O RENASCIMENTO DO JARDIM CAMILO CASTELO BRANCO



Numa das ruas mais movimentadas de Lisboa surge o **Jardim Camilo Castelo Branco**, um espaço que homenageia o famoso romancista português do século XIX. O conceito desta requalificação tem em conta a época vivida por este escritor, e fará com que o visitante sinta que passeia por uma das suas obras. O projeto visa criar um ambiente agradável, sendo para isso necessário a execução de um novo sistema de rega, a remoção da vedação existente e a instalação de uma nova vedação tradicional, em ferro verde com forma de arcos adjacentes. O jardim ganhará ainda novas plantas e flores, bem como uma travessia em calçada portuguesa. Intervenção financiada pela Câmara Municipal de Lisboa e executada pela Junta de Freguesia de Santo António.



PODAS e REGA

A equipa de jardineiros tem trabalhado de forma constante na poda de arvoredo de pequeno e médio porte pela Freguesia. Algumas das últimas intervenções visaram: a R. Júlio César Machado; a R. da Artilharia Um; a R. Castilho; a R. Mouzinho da Silveira e Tv. das Águas Livres. Nos meses mais quentes, os nossos jardineiros também redobram os cuidados com a rega dos espaços verdes da Freguesia, principalmente dos arvoredos que foram plantados nos últimos cinco anos e necessitam de cuidados especiais. Essas árvores estão localizadas nos arruamentos: R. Camilo Castelo Branco; R. do Conde Redondo; R. das Taipas; R. Duque de Palmela; R. Rosa Araújo; Lg. Hintze Ribeiro; Cc da Glória; R. Barata Salgueiro; R. Júlio de Andrade; R. Luciano Cordeiro; R. Alexandre Herculano; R. Rodrigo da Fonseca e R. Rodrigues Sampaio.

CALCETAMENTO

A Freguesia de Santo António fez várias intervenções de requalificação na calçada, corrigindo zonas descalcetadas e desniveladas, nomeadamente na: Praça do Marquês de Pombal; Rua da Artilharia Um; Avenida Fontes Pereira de Melo; Jardim do Torel; Rua Castilho; Avenida da Liberdade; Rua da Escola Politécnica; Rua Cecílio de Sousa; Rua Mouzinho da Silveira; Rua Venceslau Morais; Rua Alexandre Herculano; Rua Monte Olivete; Rua Sousa Pinto; Largo do Rato; Pátio Bagatela e Rua Rosa Araújo.

+ Mobilidade + Segurança + Conforto



Licenciamento, Comércio e Turismo

AJUDE-NOS A AJUDÁ-LO

Com a reabertura gradual dos estabelecimentos comerciais, a Freguesia de Santo António quer apoiar os seus agentes económicos, empresários, trabalhadores e todos os tipos de estabelecimentos, fundamentais para que possamos retomar as nossas vidas nesta nova normalidade. Para além das medidas que já estão a ser implementadas, como a aplicação "Descubra Santo António", a isenção especial de algumas taxas de ocupação de espaço público ou o levantamento e divulgação dos estabelecimentos que permaneceram abertos durante o estado de emergência, **queremos fazer mais**. Para isso, vimos pedir o seu contributo e a sua opinião sobre como a Freguesia pode ajudar as atividades económicas a resistir a este período difícil. Pode enviar as suas sugestões por e-mail para licenciamento@jfsantoantonio.pt.

Ajude-nos a ajudá-lo!



Veja aqui o vídeo

VÍDEO DE APOIO AOS NOSSOS AGENTES ECONÓMICOS:

"Há palavras que marcam a alma de um povo e a nossa é, sem dúvida, a SAUDADE. E o melhor de tudo "é saber que do outro lado está alguém que também sente a nossa falta e que nos irá receber de braços abertos". Este foi o mote para o vídeo "Estamos ao seu lado", realizado pela Freguesia de Santo António, onde o principal ator é o nosso comércio, como forma de incentivo ao retorno da população aos nossos espaços comerciais.

DISTRIBUIÇÃO DE VISEIRAS

Na semana da retoma de atividade para muitos estabelecimentos, a Freguesia de Santo António distribuiu viseiras de proteção ao comércio de rua, para que este regresso fosse feito em segurança.

Os responsáveis de **comércio de rua** que queiram **receber as suas viseiras de forma gratuita** podem fazê-lo através do nosso serviço de Licenciamento, Comércio e Turismo com marcação prévia através do email licenciamento@jfsantoantonio.pt ou do número de telefone **219010946** e só depois levá-la na Rua Alexandre Herculano, n°46, r/c esq. Horário: 9h-18h, de segunda a sexta-feira.



SINALÉTICA NOS PASSEIOS

A Freguesia de Santo António já colocou 350 autocolantes à entrada de vários negócios locais. O objectivo é que estes possam cumprir com a distância de segurança entre os seus clientes, seguindo as normas da Direção-Geral de Saúde.

Se quiser pode solicitar a colocação destes autocolantes enviando um email para licenciamento@jfsantoantonio.pt

Destaque

Livrarias

Livraria Histórica Ultramarina

De Portugal para o mundo

Estamos na **Rua de São Bento n.º 644-A**, mais concretamente no Largo Hintze Ribeiro. Para os mais distraídos, talvez não seja óbvio que é aqui que se encontra a Livraria Histórica Ultramarina, a livraria mais antiga da Freguesia de Santo António.

A loja encontra-se dividida em dois espaços. De um lado, uma secção mais generalista, com livros sobre Medicina, Direito, Literatura Portuguesa e Estrangeira, Fotografia e até Náutica e Aviação. No outro, encontramos a jóia da coroa da livraria, onde estão guardadas as primeiras edições e os livros dedicados aos Descobrimentos e à Expansão Ultramarina.

Maria Pereira, dona do espaço, recebe-nos de braços abertos. Enquanto nos conduz pelas estantes, mostra-nos com entusiasmo algumas das edições que mais aprecia: ou porque foram traduzidas por um escritor ilustre, ou porque possuem ilustrações e encadernações cuidadas.

Há 12 anos que gere a livraria juntamente com o marido, com o qual partilha “a paixão por livros”. Adquiriram-na a José Maria da Costa e Silva – mais conhecido pelo nome de família, Almarjão – que fundou a casa em 1956 na Travessa da Queimada e na Rua do Diário de Notícias.

“O Senhor Almarjão era um grande conhecedor. Foi ele que criou esta casa e esteve nela praticamente até ao fim dos seus dias. Só largou a livraria quando deixou de andar. Entretanto ele e a filha decidiram que era a altura de passar o negócio, e eu e o meu marido, que na altura era gestor numa multinacional, decidimos investir”, conta Maria Pereira.

Depois de transferirem a livraria para a Avenida do Brasil, acabaram por se mudar de malas e bagagens para a loja na Rua de São Bento, por ser mais espaçosa. Maria Pereira não deixa de frisar o quanto gosta da localização, não só pela centralidade, como pelas árvores borracheiras que tanto caracterizam o Largo Hintze Ribeiro: “Do outro dia tivemos um cliente que ficou espantado com o chilrear dos pássaros ao fim do dia. Uma pessoa esquece-se que está no meio da cidade”, diz com um sorriso.

A esta livraria afluem principalmente académicos de várias partes do mundo: Japão, Austrália, África do Sul e China são alguns dos países enumerados pela livreira. Procuram obras específicas, maioritariamente sobre a Expansão Portuguesa e Cartografia, e planeiam a sua compra como uma grande viagem.

“Alguns clientes avisam que vão estar em Portugal e que nos vêm visitar. Passam cá uma vez por ano, ou a cada dois anos. Às vezes até mandam guardar livros e depois passam vários dias na livraria”, explica Maria Pereira.

Com a COVID-19 e uma clientela maioritariamente estrangeira “não há aviões, nem há clientes que venham”. Mas há quem continue a fazer encomendas: “Esta semana, por exemplo, houve encomendas para o Brasil, para uma universidade chinesa e para Espanha. Temos, como qualquer outro, de resistir, e estamos em querer que vamos resistir”, remata.

<http://www.livrariaultramarina.com/> / Tel. 213 46 8 589



Veja aqui o vídeo da entrevista com Maria Pereira, Gerente da Livraria Histórica Ultramarina

Casa-Museu Medeiros e Almeida

Um Tesouro na Cidade

Samantha Coleman-Aller, Conservadora da Casa-Museu Medeiros e Almeida

A Casa-Museu Medeiros e Almeida é, tal como indica o título do catálogo da sua coleção, “Um Tesouro na Cidade”. Situado no centro de Lisboa, na Rua Rosa Araújo, este palacete do século XIX foi a casa onde António Medeiros e Almeida (1895-1986) viveu com a sua mulher, Margarida Pinto Basto (1898-1971), antes de decidir transformá-lo num museu para que todos pudessem usufruir da coleção que tinha reunido ao longo da sua vida. O sucesso profissional deste empresário português, em áreas tão diversas quanto a importação de automóveis ingleses, a aviação comercial ou a indústria do açúcar, proporcionou-lhe os meios para se dedicar à aquisição, dentro e fora do país, de obras de arte, constituindo uma das coleções de artes decorativas mais importantes de Portugal.

O museu divide-se em duas partes: a residência onde o casal habitou durante quase 25 anos, testemunho das vivências mais pessoais e do gosto decorativo da época, e uma ala nova construída sobre o antigo jardim. O gosto eclético do colecionador é evidente para o visitante, que ao longo do percurso se depara com uma coleção muito variada, tanto na abrangência geográfica e temporal, como no tipo de peças expostas: mobiliário, pintura, escultura, têxteis, ourivesaria, cerâmica, arte sacra. O núcleo de relojoaria merece especial destaque, com quase 650 exemplares, bem como a coleção de cerâmica da China, que abarca praticamente os mais de dois mil anos da história da China Imperial e que inclui a peça mais antiga do acervo, uma terracota funerária do século II a.C.

Entre os “tesouros” a descobrir numa visita à Casa-Museu são vários os relacionados com figuras históricas de renome, como a serviço de chá e café que acompanhou Napoleão Bonaparte durante o seu exílio na ilha de Santa Helena; o relógio que pertenceu ao general Junot e acabaria na pose do seu adversário, o Duque de Wellington; o bidé que formava parte de um serviço de porcelana da China da família real francesa ou o pequeno núcleo de peças dedicado à figura de Catarina de Bragança.

Após um período de encerramento devido ao surto de COVID-19, a Casa-Museu volta a estar **aberta de segunda-feira a sábado, entre as 10h e as 17h**, assegurando todas as medidas de segurança e higiene necessárias. Para além da visita, é possível consultar toda a programação regular, destinada a aproximar a coleção do público, nas redes sociais e no site da Casa-Museu.

<http://www.casa-museumedeirosealmeida.pt>



Destaque

Liunarias

Fundação Arpad Szenes - - Vieira da Silva

Um museu num sítio especial

Marina Bairrão Ruivo, diretora da Fundação Arpad Szenes -
- Vieira da Silva

Escolhido pela própria pintora Maria Helena Vieira da Silva para albergar a sua coleção e acolher a sua memória e a de Arpad Szenes, o edifício do museu Arpad Szenes – Vieira da Silva localiza-se na antiga Fábrica de Tecidos de Seda. A escolha afetiva de Vieira da Silva pelo edifício pautou-se pela sua simplicidade e proporções harmoniosas, para além da proximidade com a casa do casal em Lisboa – ainda hoje património da Fundação –, que foi a sua morada e atelier sempre que voltava a Portugal.

Arpad Szenes e Maria Helena conheceram-se numa academia de pintura. Ao longo de um século conturbado passaram por duas guerras, viveram em três países (Portugal, França e Brasil) e testemunharam, em muitos casos como participantes ativos, o surgir de vários movimentos intelectuais, artísticos e políticos de vanguarda. Uma vida espelhada na pintura, uma coleção que confirma e é justificada pelas vivências de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, é o legado que o museu alberga e revela, na sua coleção permanente e em exposições temporárias.

Após o período de quarentena, o Museu reabriu ao público com duas novas exposições temporárias: *Água Pesada*, de Alexandre Conefrey, e *Phytographia Curiosa*, de Inez Teixeira. Desde 27 de junho que também pode visitar a exposição de Manuel Amado, *Pintura sem Álibi*.

O Museu criou um percurso circular que permite ao visitante ver as exposições com conforto e em segurança, mantendo o distanciamento aconselhado.

Água Pesada, de Alexandre Conefrey

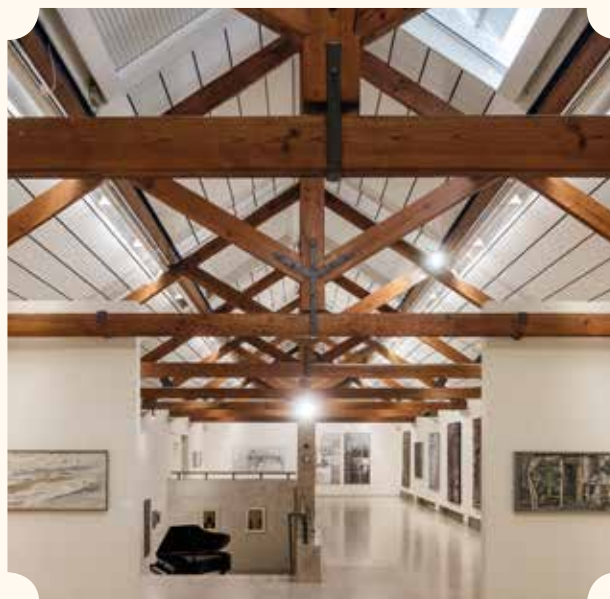
Uma exposição que reúne desenhos a grafite sobre papel, onde paisagens de vegetação densa contrastam com embarcações em águas agitadas. De destacar ainda um conjunto de 35 desenhos que integram a série *Winter*.

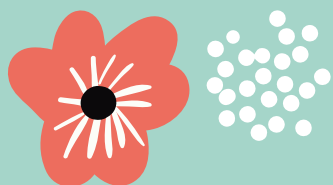
Phytographia Curiosa, de Inez Teixeira

Patente na Casa-Atelier Vieira da Silva, esta exposição de desenhos a tinta-da-china sobre papel tem como referência a pintura que Maria Helena Vieira da Silva fez de jardins, em particular do Jardim das Amoreiras.

Pintura sem Álibi, de Manuel Amado (em parceria com Millennium BCP)

Manuel Amado (1938-2019) foi um pintor prolífico com uma obra consistente ao longo de décadas. Os seus trabalhos constituem frequentemente séries temáticas, nas quais a figura humana está ausente ou surge secundária em relação aos espaços representados. As pinturas de Manuel Amado conjugam um apelo contemplativo e uma perturbação latente, como cenários para uma ação desconhecida ou para memórias perdidas, em que a luz desempenha um papel cénico fundamental.





PROGRAMA CULTURAL

confiança e diversidade julho agosto setembro

Freguesia
Santo António
Lisboa

A Freguesia de Santo António de Lisboa, apesar deste contexto de pandemia, continua a apostar e a apoiar os agentes culturais. Uma prova disso mesmo é o programa cultural, com **fado, teatro, cinema e jazz**, nos espaços mais emblemáticos da nossa Freguesia, com entrada gratuita, e durante os meses de **julho, agosto e setembro**.

Para o Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, o objetivo é “que os fregueses tenham acesso à cultura de forma segura, sempre tendo em atenção as normas da Direção-Geral de Saúde (DGS). E que a confiança seja restabelecida tanto nos nossos fregueses como nos nossos artistas, porque a Cultura não quer viver de esmolas, quer viver de trabalho. Por isso, encontrámos em conjunto com os agentes culturais de Santo António esta “Vacina Cultural”.

A palavra de ordem é confiança e diversidade, não só para com os nossos fregueses, como também para com os agentes culturais da Freguesia.

• CINEMA AO AR LIVRE

Noites de cinema ao ar livre para as nossas famílias no Parque Mayer

17, 18, 24, 25 e 31 de julho

1, 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 de agosto

21h - Parque Mayer

• REVISTA AO JARDIM

Um tarde de Alegria com um espetáculo do Teatro Maria Vitória

26 de julho > 17h - Praça da Alegria

• JARDINS DE FADO

Espectáculo de homenagem a Amália Rodrigues no centenário do seu nascimento

AGOSTO

Jardim Marcelino Mesquita (Praça das Amoreiras)

• JAZZ NA PRAÇA

A escola de Jazz do HotClub de Portugal vai encher a Praça de sons e harmonia

SETEMBRO

Jardim Alfredo Keil (Praça da Alegria)

Os eventos culturais planeados poderão ser adiados devido a eventuais medidas no âmbito da estratégia de prevenção, contenção e mitigação da pandemia da doença Covid-19.

#ApoioCulturaSantoAntonio



De Portas Abertas Para O Receber

É tempo de voltar, de abrir as portas, de sonhar, de nos apaixonarmos e viver a vida em cada um destes lugares.

Veja aqui o vídeo de apoio aos nossos **Agentes Culturais**



Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE (ATENDIMENTO)

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa

Tel: (+351) **218 855 230** | Fax: (+351) 218 855 239

Email: info@jfsantoantonio.pt

www.jfsantoantonio.pt

[f /FreguesiaSantoAntonioLisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa)

[@ freguesiasantoantoniolisboa](https://www.instagram.com/freguesiasantoantoniolisboa)

ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO

Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - RC ESQ | 1269-054 Lisboa

Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)

(+351) 219 010 946 (Licenciamento)

